

UTILIZAÇÃO DE GALINHAS NO CONTROLO DE INFESTANTES EM AGRICULTURA BIOLÓGICA (hortícolas, vinha e pomar)



Rosa Guilherme^{1,2,3}, **Daniela Santos**¹, **Luís Valério**¹, **Antónia Concelção**^{1,2}, **Alexandra Oliveira**^{1,4}, **Rui Ferreira**^{1,2}, **Rui Amaro**¹

¹ Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária, 3045-601 Coimbra, Portugal; rguilherme@esac.pt

² CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, 3045-601 Coimbra, Portugal

³ Departamento de Ciências da Terra, GeoBioTéc, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, 2829-516 Caparica, Portugal

⁴ CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Avenida da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa, Portugal

INTRODUÇÃO

- Não sendo permitida a aplicação de herbicidas de síntese, o controlo de infestantes em Agricultura Biológica (AB) apresenta-se como um desafio
- As medidas de controlo disponíveis (mecânicas, manuais e culturais) são dispendiosas e nem sempre eficazes
- Os custos desta operação cultural, a par da redução da produtividade, são obstáculos à conversão para AB, contribuindo para maiores custos de produção e preços mais elevados ao consumidor

OBJETIVOS

- Demonstrar o efeito do uso de galinhas autóctones no controlo de infestantes em hortícolas, vinha e pomar
- Contribuir para que o controlo de infestantes não seja um obstáculo à conversão para AB
- Avaliar o contributo económico das galinhas para o sistema produtivo

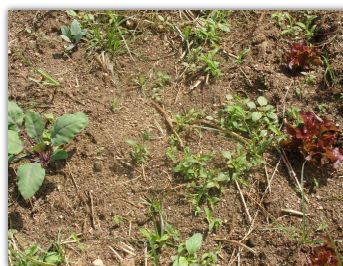


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- Realização de workshops *in situ*:
 - Produtores em Agricultura Biológica
 - Potenciais produtores
- Comunicações escritas e orais
- Folhetos de divulgação

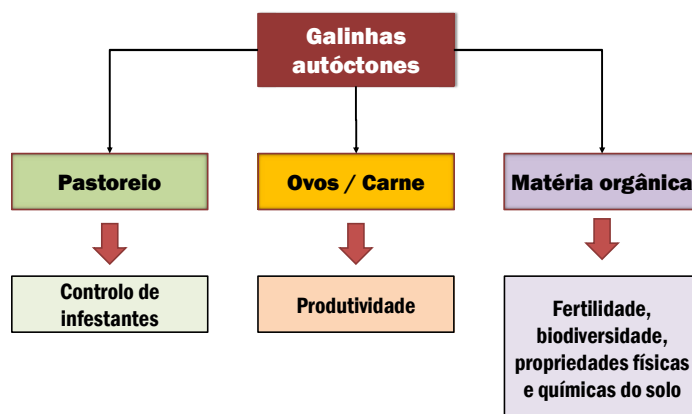
MATERIAL E MÉTODOS

1. Campo de hortícolas anuais, vinha e pomar certificados em AB



2. Utilização de estruturas móveis para abrigo das galinhas autóctones na entrelinha das culturas hortícolas e na linha da vinha e do pomar

3. Avaliação do contributo das galinhas ao nível:



4. Locais: Coimbra, Ourém, Leiria e Lagos

5. Parceiros:

- **ESAC-IPC** (Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra)
- **AGROBIO** (Associação Portuguesa de Agricultura Biológica)
- **BIOPROTEC** (Associação Nacional dos Engenheiros de Agricultura Biológica)
- **PMEs e agricultores** com explorações em AB

6. Duração do projeto: fevereiro de 2018 a novembro de 2021